



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### ATENDIMENTO FAMILIAR E DE CASAL NA MODALIDADE DE COTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ABORDAGEM SISTÊMICA

**Ana Paula Pegoraro Borge<sup>1</sup>, Vanessa Antunes Alves<sup>1</sup>, Caroline Rubin Rossato Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Psicologia  
ana.pegoraro@acad.ufsm.br

**Resumo:** O projeto de extensão Enlaces: Estudos e Intervenções em Terapia Familiar e de Casal, vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria, surgiu no intuito de ofertar atendimento clínico a famílias e casais, a partir da abordagem sistêmica familiar, na modalidade de coterapia. Na coterapia, modalidade empregada na psicoterapia familiar, há a presença de dois terapeutas em atendimento de casal ou família, de forma a potencializar e equilibrar o serviço prestado. Seu uso demanda a coparticipação, corresponsabilidade e uma troca de ideias de forma transacional-colaborativa, na qual o diálogo entre os co-terapeutas pode modificar a forma como pensam sobre eles mesmos e sobre os outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de Extensão e a prática de coterapia, por meio de um relato de experiência de uma estudante de Psicologia. Os atendimentos no projeto são desenvolvidos por um(a) estudante da pós-graduação (psicólogo(a)) e um estudante da graduação em psicologia em conjunto, com sessões semanais e duração aproximada de 50 minutos, nas modalidades presencial ou online, sob supervisão semanal da professora orientadora. O projeto Enlaces promove o acolhimento e orientação às famílias e casais, visando a saúde emocional de todos os membros do sistema familiar. Ele também possibilita um espaço de estudos, discussões e articulações, além da produção de trabalhos científicos e experiência com a prática clínica, principalmente aos alunos da graduação, oportunizando aprendizado e contato com a terapia familiar sistêmica. Na experiência acadêmica, a modalidade de coterapia pode ser potencializadora para o atendimento, por oportunizar diferentes visões e narrativas dos terapeutas sobre as demandas das famílias. Acredita-se que a coterapia pode auxiliar na condução dos casos, além de oferecer segurança aos estudantes de graduação e maior experiência clínica aos psicólogos(as) formados. No entanto, o processo pode ser desafiador, devido a questões como insegurança, receio de realizar alguma intervenção na presença de outro terapeuta ou dificuldades de compreender o lugar dos terapeutas durante os atendimentos. Esses entraves podem diminuir ou se resolver com o passar do tempo e com a experiência, principalmente através das supervisões pós-atendimento, além das reuniões entre os dois terapeutas, momento em que podem ser sanadas dúvidas e discutidas vivências e conflitos surgidos. Dessa forma, o projeto contribui para com as dificuldades enfrentadas pela comunidade, além do incentivo para a prática de atendimento em Terapia sistêmica e coterapia a estudantes e pós-graduandos.

**Palavras chave:** coterapia. terapia familiar. extensão universitária.

**Eixo temático:** 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos.